

CEDEA

PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
DOCENTE

**AGO
SET
OUT
2026**

SALA DE AULA

(pedagogia e didática)

- 2 Oratória para Docentes: Comunicação com Presença e Impacto em Sala de Aula
- 5 Como Fazer Boas Perguntas em Sala de Aula
- 8 Facilitação de Grupos: Estratégias para Engajar Estudantes em Sala de Aula
- 15 Aprender a Aprender em Tempos de IA: Estratégias Metacognitivas para Turmas Mais Autônomas
- 16 Art Thinking: Criatividade e Autonomia como Método de Ensino

IA & TECNOLOGIA

- 3.1 Série Especial Claude IA: O Claude no dia a dia do docente-pesquisador
- 3.2 Série Especial Claude IA: Projects e Skills que reduzem o bastidor da docência
- 3.3 Série Especial Claude IA: Recursos didáticos interativos com a criação de protótipos sem código
- 3.4 Série Especial Claude IA: Claude Cowork para trabalhar junto com o docente
- 6 Lucía en el Aula: Un Caso Real de Agente de IA Docente
- 7 Além dos Prompts: IA como Assistente para Planejamento, Avaliação e Gestão da Aprendizagem
- 10 Desenvolvimento de Prompts para Ensino e Pesquisa
- 12 Uso de IA no Ensino Superior: Críticas, Tendências e Caminhos de Adaptação
- 17 Redesenhando Aulas com IA: Aprendizados de Harvard para a EAESP

SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE & INCLUSÃO

- 11 Desenho Universal para a Aprendizagem: Garantindo Oportunidades de Aprendizagem para Todos
- 18 Ensinando com a Economia Donut: do Conceito à Aplicação em Sala de Aula

BEM-ESTAR DOCENTE & SOCIOEMOCIONAL

- 9 A Epidemia da Solidão e os Riscos Psicossociais na Educação Superior

GESTÃO INSTITUCIONAL

- 14 Inovação no Ensino em Debate: Para Onde Vai o Ensino na FGV?

PESQUISA & PUBLICAÇÃO

- 1 Structured Writing Retreats: Como Sustentar a Escrita Acadêmica no Longo Prazo
- 4 Maximizando a Visibilidade e o Impacto da sua Pesquisa
- 13 Construindo uma Trajetória de Publicações com Impacto

1

Structured Writing Retreats: Como Sustentar a Escrita Acadêmica no Longo Prazo

6 / AGO
5ª feira
16h - 18h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Em escolas de Gestão internacionais, onde a pressão por produtividade intelectual convive com múltiplas responsabilidades institucionais e ensino, a escrita acadêmica tende a conviver com a dispersão, procrastinação, ansiedade e dificuldade de sustentar projetos de pesquisa no longo prazo. Este *workshop* apresenta a metodologia dos *Structured Writing Retreats*, utilizada internacionalmente em universidades para apoiar pesquisadores na construção de práticas de escrita mais consistentes, sustentáveis e produtivas. A proposta combina ciclos estruturados de escrita focada, definição clara de metas, técnicas de desbloqueio e edição, pausas orientadas e momentos de troca entre pares, criando um ambiente que favorece concentração profunda e avanço concreto em projetos acadêmicos. Mais do que discutir “como escrever melhor”, o *workshop* convida os participantes a refletirem sobre suas próprias práticas de trabalho, gestão da energia, organização de projetos e relação com a produção intelectual. Ao final, os participantes terão experimentado um método estruturado e replicável para sustentar produtividade intelectual com maior foco, clareza e equilíbrio.

ONLINE



Facilitadora: Joana Pais Zozimo

Joana é pesquisadora sênior visitante na *Lancaster University Management School* (UK) e docente do ISCTE (Portugal), com atuação internacional em pesquisa, desenvolvimento acadêmico e aprendizagem colaborativa. Doutora em *Educational Research* pela *Lancaster University*, sua trajetória articula ensino, pesquisa e facilitação de processos de aprendizagem em contextos multiculturais e interdisciplinares. Sua pesquisa concentra-se em aprendizagem social, parcerias interorganizacionais, desenvolvimento sustentável e práticas acadêmicas colaborativas. Atua globalmente como facilitadora de *Structured Writing Retreats* para instituições como *Lancaster University*, *Strathclyde Business School*, *Nova Doctoral School* e *Vlerick Business School*.

2

Oratória para Docentes: Comunicação com Presença e Impacto em Sala de Aula

7 / AGO
6ª feira
15h - 17h

INSCRIÇÃO
AQUI



A qualidade da comunicação em sala de aula influencia diretamente o engajamento dos alunos, a clareza na transmissão de conceitos complexos e a própria autoridade acadêmica do professor. Ainda assim, a oratória raramente é trabalhada de forma sistemática na formação docente, sendo tratada como um talento inato e não como uma competência que pode ser desenvolvida com técnica e prática. Neste *workshop* trabalharemos o aprimoramento da comunicação oral no contexto acadêmico, com foco em recursos de voz, corpo, ritmo e estrutura de fala que aumentam a clareza, a confiança e o poder de retenção das aulas — sejam elas presenciais, online ou híbridas. Em um encontro de duas horas, os participantes revisitarão os fundamentos de uma boa apresentação oral, identificarão vícios de comunicação comuns em sala de aula (como monotonia vocal, excesso de muletas linguísticas e falta de estrutura narrativa) e praticarão técnicas de *storytelling*, pausas estratégicas e uso da voz para prender a atenção da audiência. Serão apresentadas ferramentas simples e replicáveis para o planejamento de aula mais envolventes com transições mais claras entre tópicos. Ao final, cada professor sairá com um *checklist* pessoal de pontos de melhoria e um repertório prático para aplicar imediatamente em suas próprias disciplinas, ou palestras e apresentações institucionais.

ONLINE



Facilitadora: Jacqueline Sobral

Jacqueline é doutora em Educação pela PUC-Rio, mestre em Comunicação e Práticas de Consumo pela ESPM-SP, com MBA em Marketing pela FGV e bacharel em Comunicação Social pela UFRJ. Atualmente, é professora de cursos de graduação e pós-graduação em Comunicação, Marketing e Gestão de Pessoas. Foi gerente de comunicação corporativa e assessora de imprensa da FGV durante 8 anos, repórter de economia do Jornal do Brasil e do Jornal do Commercio (RJ); redatora, repórter, produtora e locutora da rádio CBN, tendo atuado também como editora de texto e produtora da Globonews. Escreveu durante 9 anos, como repórter, para a Revista Melhor Gestão de Pessoas, da ABRH.

3.1

Série Especial Claude IA

Esta série capacita o corpo docente da FGV EAESP a usar o Claude no ensino e na pesquisa, com foco em devolver tempo ao docente e ampliar a aprendizagem do aluno. São quatro encontros independentes, cada um encerrado com um entregável construído pelo próprio docente para sua disciplina. É possível cursar a série completa ou participar de encontros avulsos.

10 / AGO
2ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



ENCONTRO 1

O Claude no dia a dia do docente-pesquisador

Como a IA generativa realmente se comporta, os pontos de entrada da plataforma e a anatomia de um bom pedido em cinco componentes. Dois componentes especiais para a EAESP: o modo de aprendizagem socrático, que conduz o raciocínio em vez de entregar a resposta pronta, e a busca de literatura *peer-reviewed* com citação conferível por DOI. Entregável: Projeto da disciplina configurado e uma revisão de literatura piloto. Ao final, o participante estará apto a: criar e iterar prompts com intencionalidade educacional.

ONLINE



Facilitador: Henrique de Castro

Henrique é fundador e CEO da *New Rizon*, empresa de inovação brasileira que integra o *Claude Partner Network*, da *Anthropic*. Pioneiro em inteligência artificial aplicada no Brasil, atua em tecnologia desde 2003 e conduz projetos de IA desde 2009. Está entre os primeiros profissionais do mundo a obter a certificação oficial do Claude (CCAO-F), concedida pela *Anthropic*, criadora da ferramenta. É mestrando no MPGC da EAESP (linha de Inovação), *Executive MBA* pelo Insper, com especialização em inteligência artificial pelo MIT. É conselheiro de tecnologia na AI Brasil, Fundação Gide, Hiker Ventures, KX Ventures e FJLabs.

3.2

Série Especial Claude IA

Esta série capacita o corpo docente da FGV EAESP a usar o Claude no ensino e na pesquisa, com foco em devolver tempo ao docente e ampliar a aprendizagem do aluno. São quatro encontros independentes, cada um encerrado com um entregável construído pelo próprio docente para sua disciplina. É possível cursar a série completa ou participar de encontros avulsos.

18 / AGO
3ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



ENCONTRO 2

***Projects e Skills* que reduzem o bastidor da docência**

Da conversa avulsa ao assistente que conhece a disciplina: instruções permanentes, base de conhecimento e *Skills* que padronizam tarefas recorrentes, como *slides* por turma, plano de aula, *syllabus*, rubricas e casos de ensino, com processo simples de atualização para manter tudo sempre atual. Entregável: uma *Skill* funcionando para uma tarefa que o docente repete toda semana.

ONLINE



Facilitador: Henrique de Castro

Henrique é fundador e CEO da *New Rizon*, empresa de inovação brasileira que integra o *Claude Partner Network*, da *Anthropic*. Pioneiro em inteligência artificial aplicada no Brasil, atua em tecnologia desde 2003 e conduz projetos de IA desde 2009. Está entre os primeiros profissionais do mundo a obter a certificação oficial do Claude (CCAO-F), concedida pela *Anthropic*, criadora da ferramenta. É mestrando no MPGC da EAESP (linha de Inovação), *Executive MBA* pelo Insper, com especialização em inteligência artificial pelo MIT. É conselheiro de tecnologia na AI Brasil, Fundação Gide, Hiker Ventures, KX Ventures e FJLabs.

3.3

Série Especial Claude IA

Esta série capacita o corpo docente da FGV EAESP a usar o Claude no ensino e na pesquisa, com foco em devolver tempo ao docente e ampliar a aprendizagem do aluno. São quatro encontros independentes, cada um encerrado com um entregável construído pelo próprio docente para sua disciplina. É possível cursar a série completa ou participar de encontros avulsos.

3 / SET
5ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



ENCONTRO 3

Recursos didáticos interativos com a criação de protótipos sem código

Simuladores, calculadoras, *quizzes* e demonstrações criados por descrição, refinados em rodadas curtas de *feedback* e publicados por *link*, sem instalação, incluindo o Claude embutido no recurso como tutor que responde ao aluno, e a verificação do conteúdo antes de chegar à turma. Entregável: um recurso interativo pronto para a própria aula.

ONLINE



Facilitador: Henrique de Castro

Henrique é fundador e CEO da *New Rizon*, empresa de inovação brasileira que integra o *Claude Partner Network*, da *Anthropic*. Pioneiro em inteligência artificial aplicada no Brasil, atua em tecnologia desde 2003 e conduz projetos de IA desde 2009. Está entre os primeiros profissionais do mundo a obter a certificação oficial do Claude (CCAO-F), concedida pela *Anthropic*, criadora da ferramenta. É mestrando no MPGC da EAESP (linha de Inovação), *Executive MBA* pelo Insper, com especialização em inteligência artificial pelo MIT. É conselheiro de tecnologia na AI Brasil, Fundação Gide, Hiker Ventures, KX Ventures e FJ Labs.

3.4

Série Especial Claude IA

Esta série capacita o corpo docente da FGV EAESP a usar o Claude no ensino e na pesquisa, com foco em devolver tempo ao docente e ampliar a aprendizagem do aluno. São quatro encontros independentes, cada um encerrado com um entregável construído pelo próprio docente para sua disciplina. É possível cursar a série completa ou participar de encontros avulsos.

30 / SET
4ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



ENCONTRO 4

Claude *Cowork* para trabalhar junto com o docente

O nível mais avançado da série: o *Cowork* aponta para a pasta real da disciplina e trabalha sobre os arquivos, do planejamento do semestre à montagem de um material completo. Fecham a série o mapa de delegação (automatizar, colaborar ou reter, com nota e plágio sempre nas mãos do professor), a régua de dados com LGPD e o diagnóstico de resultados ruins. Entregável: um fluxo de trabalho montado para um entregável "de peso".

ONLINE



Facilitador: Henrique de Castro

Henrique é fundador e CEO da *New Rizon*, empresa de inovação brasileira que integra o *Claude Partner Network*, da *Anthropic*. Pioneiro em inteligência artificial aplicada no Brasil, atua em tecnologia desde 2003 e conduz projetos de IA desde 2009. Está entre os primeiros profissionais do mundo a obter a certificação oficial do Claude (CCAO-F), concedida pela *Anthropic*, criadora da ferramenta. É mestrando no MPGC da EAESP (linha de Inovação), *Executive MBA* pelo Insper, com especialização em inteligência artificial pelo MIT. É conselheiro de tecnologia na AI Brasil, Fundação Gide, Hiker Ventures, KX Ventures e FJLabs.

4.1

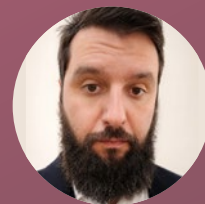
Maximizando a Visibilidade e o Impacto da sua Pesquisa

A Forma como a ciência é publicada, avaliada e citada está mudando, e essa mudança cria uma vantagem competitiva concreta para quem se posiciona corretamente. Este *workshop*, em dois módulos, mostra como a infraestrutura da Ciência Aberta — em especial os identificadores persistentes, como DOI, ORCID e ROR — pode ser usada a favor da carreira do pesquisador: atribuição correta de autoria, eliminação de ambiguidades institucionais e aumento da visibilidade e das citações do seu trabalho. No primeiro módulo, o participante entende o funcionamento desse ecossistema e porque ele importa. No segundo, coloca a mão na massa: configura e otimiza o próprio perfil ORCID em tempo real, já integrado à FGV EAESP, e sai com sua identidade digital pronta — sem tarefas pendentes para depois.

Módulo 1 – Como a Ciência Aberta e os Identificadores Persistentes Ampliam a Visibilidade da Pesquisa

Este módulo apresenta um panorama da comunicação científica hoje: como a pesquisa é avaliada, publicada e disseminada, e onde o modelo tradicional trava — custos, acesso, avaliação e reprodutibilidade. A partir daí, discutimos os fundamentos da Ciência Aberta (acesso aberto, dados de pesquisa, interoperabilidade) e a dificuldade de identificar e conectar corretamente pesquisadores, publicações, dados e instituições. É aqui que entram os Identificadores Persistentes (PIDs) — códigos únicos e permanentes que evitam ambiguidades (nomes iguais, instituições com múltiplos nomes, artigos duplicados) e conectam a produção científica. Ao final, o participante entende por que esses identificadores importam na prática — para atribuição correta de autoria, avaliação da produção e visibilidade do trabalho — e chega preparado para o Módulo 2, onde vai configurar o seu próprio ORCID.

ONLINE



Facilitador: Raphael Xavier

Raphael é doutorando em Ciência da Informação pela UNESP, com pesquisas voltadas à Ciência Aberta, identificadores persistentes e infraestruturas para comunicação científica. É bibliotecário da FGV, onde atua na Biblioteca Digital e na gestão do Repositório Institucional, do Portal de Periódicos Científicos e do Repositório de Dados de Pesquisa da instituição. Possui experiência em repositórios digitais, preservação digital, gestão de metadados e interoperabilidade, ministrando cursos e palestras sobre comunicação científica, identificadores persistentes e estratégias para ampliar a visibilidade e o impacto da produção científica.

11 / AGO
3ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



4.2

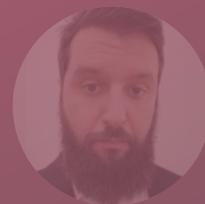
Maximizando a Visibilidade e o Impacto da sua Pesquisa

A forma como a ciência é publicada, avaliada e citada está mudando, e essa mudança cria uma vantagem competitiva concreta para quem se posiciona corretamente. Este *workshop*, em dois módulos, mostra como a infraestrutura da Ciência Aberta — em especial os identificadores persistentes, como DOI, ORCID e ROR — pode ser usada a favor da carreira do pesquisador: atribuição correta de autoria, eliminação de ambiguidades institucionais e aumento da visibilidade e das citações do seu trabalho. No primeiro módulo, o participante entende o funcionamento desse ecossistema e porque ele importa. No segundo, coloca a mão na massa: configura e otimiza o próprio perfil ORCID em tempo real, já integrado à FGV EAESP, e sai com sua identidade digital pronta — sem tarefas pendentes para depois.

Módulo 2 – Oficina Prática: Configurando e Otimizando seu ORCID

Este módulo é uma oficina prática, com acompanhamento individual: cada participante cria, configura e enriquece seu próprio perfil ORCID durante o encontro. Serão trabalhadas as configurações de privacidade, a vinculação de afiliações, a importação de publicações e a integração com outras plataformas acadêmicas. O professor sai do módulo com o perfil pronto e funcional.

ONLINE



Facilitador: Raphael Xavier

Raphael é doutorando em Ciência da Informação pela UNESP, com pesquisas voltadas à Ciência Aberta, identificadores persistentes e infraestruturas para comunicação científica. É bibliotecário da FGV, onde atua na Biblioteca Digital e na gestão do Repositório Institucional, do Portal de Periódicos Científicos e do Repositório de Dados de Pesquisa da instituição. Possui experiência em repositórios digitais, preservação digital, gestão de metadados e interoperabilidade, ministrando cursos e palestras sobre comunicação científica, identificadores persistentes e estratégias para ampliar a visibilidade e o impacto da produção científica.

25 / AGO
3ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



5

Como Fazer Boas Perguntas em Sala de Aula

12 / AGO
4ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Em um momento em que qualquer resposta está a um clique, saber perguntar é o que define a qualidade do pensamento e a profundidade do que se aprende. A pergunta certa, feita na hora certa, muda a direção de uma discussão de caso, o rumo de uma orientação, o nível de uma aula inteira. Reconhecer o que cada tipo de pergunta aciona no raciocínio dos alunos, escolher com intenção e provocar os estudantes para que desenvolvam as próprias perguntas com a mesma qualidade: esse é um repertório que transforma a prática docente. Este *workshop* trabalha com duas perspectivas. Na primeira parte, os professores partem das perguntas que realmente fazem em sala — as que aparecem numa discussão de caso, numa aula ou numa orientação de TCC — e as examinam à luz das tipologias de Torrance e de Ritchhart (*Cultures of Thinking*, Project Zero/Harvard), que mostram o que cada tipo ativa no raciocínio de quem responde. Com esse mapa, a escolha da pergunta deixa de ser intuitiva e passa a ser intencional. Na segunda parte, a perspectiva muda: os professores vivenciam a *Question Formulation Technique* (QFT), protocolo desenvolvido pelo Right Question Institute, em que os próprios alunos produzem, classificam e refinam suas perguntas como uma habilidade que se ensina. Ao final, cada participante sairá com a auditoria do próprio repertório de perguntas, o mapa do que cada tipo ativa no pensamento dos alunos e um plano concreto de aplicação na sua disciplina.

COLAB (11º andar - Prédio Nove de Julho)



Facilitadora: Mindla Fleider

Mindla é educadora e formadora de professores, com mais de 20 anos de experiência em educação, incluindo gestão escolar e coordenação pedagógica. Doutoranda em Educação: Currículo pela PUC-SP, pesquisa o desenvolvimento intencional da criatividade na formação docente. É cofundadora da LAB.IA, consultoria dedicada ao letramento na inteligência artificial para pessoas, escolas e empresas, e atua na formação de professores da educação básica ao ensino superior. É certificada na *Question Formulation Technique* pela Harvard Graduate School of Education.

6

Lucía en el Aula: Un Caso Real de Agente de IA Docente

14 / AGO
6ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Este taller presenta un caso real de integración de la IA en la docencia: Lucía, una agente de IA que Raúl Hopkins integró en tres cursos de *Centrum* PUCP: Macroeconomía, Finanzas Internacionales y Economía Internacional. Recorreremos lo que Lucía hizo concretamente (planificación y estructuración de clases; formulación de preguntas, *prompts* y ejercicios; vinculación con experiencias internacionales y generación de Podcasts y Google Sites). Tan importante como eso, se verá lo que no funcionó y lo que hubo que ajustar en el camino.

Los participantes verán ejemplos concretos de nuevas actividades generadas y/o facilitadas con la IA y saldrán con una idea más clara, basada en evidencia, de donde y cómo la inteligencia artificial puede ayudar realmente en sus propios cursos. El taller será online y se realizará en inglés o español, según el interés de la audiencia. Los participantes podrán intervenir en portugués.

ONLINE – ESPAÑOL / ENGLISH



Facilitador: Raul Alfonso Hopkins Larrea

Raul é doutor em Economia pela *University Of London* e Professor do CENTRUM PUCP, a Escola de Administração de Empresas da Pontifícia Universidade Católica do Peru. De 2000 a 2010, foi Economista Regional para a América Latina e o Caribe no Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) da ONU. Anteriormente, lecionou na Universidade de Londres. Prestou consultoria para diversas organizações internacionais, incluindo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (ONU); Oxfam; DFID; *Overseas Development Institute*; Novib e FAO. Tem liderado iniciativas de inovação, conectando seu ensino às necessidades do setor empresarial e das organizações de desenvolvimento.

7

Além dos Prompts: IA como Assistente para Planejamento, Avaliação e Gestão da Aprendizagem

19 / AGO
4ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



O professor universitário acumula hoje uma carga operacional crescente: preparar materiais de ensino, elaborar e corrigir provas, acompanhar as deficiências individuais dos alunos e interagir com o LMS da instituição. Este *workshop* parte de uma premissa prática — o tempo do docente é escasso e precioso — para mostrar como a IA Generativa pode atuar como assistente nessas tarefas rotineiras. A partir de situações reais vividas na EAESP, os participantes vão aprender a usar ferramentas como Claude Code e *Cowork* para criar planos de aula e materiais didáticos alinhados ao *syllabus*, gerar e calibrar instrumentos avaliativos (questões dissertativas, rubricas e gabaritos), analisar padrões de erro nas avaliações para identificar lacunas de aprendizagem da turma, e automatizar interações recorrentes com o LMS. O foco não é a IA pela IA, mas recuperar tempo e atenção do professor para o que realmente importa: a interação qualificada com os alunos.

ONLINE



Facilitador: Hitoshi Nagano

Hitoshi é professor da FGV EAESP e sócio-diretor da NEIT Consultoria em Ciência de Dados. É engenheiro eletrônico pelo ITA, mestre e doutor em Engenharia Elétrica e de Computação pelo Nagoya Institute of Technology (Japão). Atua nas áreas de Inteligência Artificial, Business Analytics e Machine Learning. Tem publicado em periódicos internacionais como *Expert Systems with Applications*, *Neural Networks* and *World Development*. Na FGV, leciona na graduação da EAESP, em programas de MBA do IDE e consultoria no IBRE.

8

Facilitação de Grupos: Estratégias para Engajar Estudantes em Sala de Aula

20 / AGO
5ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



O domínio do conteúdo é condição essencial para uma docência de excelência. Mas a diversidade de perfis e formas de participação dos alunos demanda que o educador desenvolva estratégias para conduzir discussões e estimular a colaboração para promover uma aprendizagem mais ativa. Nesta oficina, os participantes conhecerão e experimentarão técnicas de facilitação que podem ser incorporadas ao cotidiano da sala de aula. A partir de metodologias como Estruturas Libertadoras, Jogos Cooperativos e Pensamento Visual, serão vivenciadas dinâmicas para ampliar a participação dos alunos, tornar visível o processo de construção do conhecimento e favorecer conversas mais produtivas. Além de experimentar diferentes técnicas, os participantes discutirão como adaptá-las a diferentes formatos de aula, objetivos de aprendizagem e perfis de turma.

COLAB (11º andar - Prédio Nove de Julho)



Facilitadores:

Daisy Klein é facilitadora de desenvolvimento humano, mentora de carreiras e cofundadora do hub Olhares Possíveis. Administradora pela FEA-USP, possui especializações em Estudos de Futuro, Novas Economias, Orientação Profissional e Comunicação Não Violenta. É formada em Aprendizagem Socioemocional (Emory University) e atua há mais de 15 anos no desenho e facilitação de processos de aprendizagem e desenvolvimento de lideranças em empresas e instituições de ensino.

Marcio Reiff é facilitador gráfico, designer de informação, storyteller e cofundador do hub Olhares Possíveis. Graduado pela USP e especialista pela FGV, atua há mais de duas décadas com pensamento visual, comunicação e aprendizagem. Utiliza facilitação gráfica, narrativas visuais e construção coletiva do conhecimento para apoiar aprendizado e inovação em organizações e instituições de ensino.

9

A Epidemia da Solidão e os Riscos Psicossociais na Educação Superior

24 / AGO
2ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Pesquisas recentes classificam a solidão como uma epidemia social, com efeitos mensuráveis sobre saúde mental, engajamento e desempenho — inclusive em ambientes acadêmicos, onde a conexão entre pessoas costuma ser tratada como algo implícito e não como algo que precisa ser construído e cuidado. Este *workshop* parte do conceito de “sete espectros da desconexão”, um mapeamento das diferentes formas de isolamento que afetam estudantes, professores e gestores no século XXI, para discutir como esses fatores de risco psicossocial se manifestam no dia a dia da sala de aula e da instituição. A partir de exercícios de reflexão, diálogos estruturados e análise de situações reais do contexto acadêmico, os participantes vão identificar sinais de desconexão em suas turmas e em sua própria prática docente, e discutir o papel do professor e da instituição na construção de vínculos e ambientes de aprendizagem mais saudáveis. Ao final, os participantes terão um repertório conceitual e prático para reconhecer riscos psicossociais relacionados à solidão e ao isolamento, e para atuar de forma mais consciente na relação com seus alunos e colegas.

COLAB (11º andar - Prédio Nove de Julho)



Facilitador: Celso Grecco

Celso atua há mais de 25 anos como consultor em Desenvolvimento Social, Responsabilidade Social Corporativa, Sustentabilidade e ESG, com projetos na Inglaterra, Portugal, África do Sul, Estados Unidos, Jamaica e Angola. Foi o criador, em 2003, da primeira Bolsa de Valores Sociais do mundo, dentro da Bovespa (atual B3) — iniciativa que se tornou estudo de caso na ONU e modelo recomendado para outras bolsas, sendo considerada pioneira nos princípios de investimento de impacto. Em 2008, recebeu o prêmio Vision Awards em Berlim, entregue pelo Prêmio Nobel da Paz Muhammad Yunus, e foi homenageado na sede da ONU em Nova York no mesmo ano. Em 2015, foi um dos cinco finalistas do Prêmio Olga Alexeeva, concedido pela Alliance Magazine (Inglaterra). É autor do livro “A Decisão de Que o Mundo Precisa” (Editora Gente), criador da minissérie “Engenharia da Vida” (Centro Universitário FACENS) e da metodologia Pedagogia do Caminho, que inclui um Manual de Riscos Psicossociais aplicável a ambientes educacionais e corporativos. É *Fellow* da BMW Foundation, da Ashoka e da Synergos.

10

Desenvolvimento de Prompts para Ensino e Pesquisa

26 / AGO
4ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Mais do que ensinar técnicas de *prompting*, este *workshop* propõe uma compreensão crítica da IA Generativa para o contexto acadêmico. Primeiro, serão discutidas as capacidades e limitações dos grandes modelos de linguagem (LLMs), esclarecendo o que essas tecnologias efetivamente fazem, por que podem alucinar e quais tarefas podem ou não ser delegadas com segurança. Em seguida, serão apresentados resultados de pesquisas recentes sobre os impactos da IA na criatividade, na originalidade e na convergência de ideias, discutindo suas implicações para o ensino, a avaliação da aprendizagem e a produção científica. Por fim, os participantes vão além do prompt isolado: aprenderão técnicas de interação em múltiplas etapas, como refinar uma resposta por meio de perguntas de acompanhamento, e o uso de bases documentais próprias — como a bibliografia ou os materiais da disciplina — como referência para reduzir alucinações e obter respostas mais alinhadas ao contexto de cada curso. O objetivo é que o participante termine o *workshop* com critérios claros para decidir quando e como usar a IA de forma eficaz, crítica e alinhada aos objetivos de aprendizagem.

ONLINE



Facilitador: Fabio Luiz Gomes

Fabio é diretor de Tecnologias Digitais para a América Latina na AECOM, multinacional americana de consultoria em infraestrutura. É doutorando na FGV EAESP, onde também concluiu o mestrado. É graduado em Ciência da Computação pela PUC-MG, com formação complementar em geoprocessamento pelo Instituto de Geociências da UFMG e em sistemas de telecomunicações pelo Departamento de Engenharia Elétrica da PUC-MG. É professor convidado na pós-graduação da UNICAMP, na disciplina de Transformação Digital na Indústria, e no programa de Educação Executiva da FGV EAESP, além de pesquisador convidado no Centro de Aplicação de Tecnologia da Informação (FGVcia). Seus interesses de pesquisa e atuação cobrem inovação digital responsável, estratégia, competitividade e sustentabilidade.

11

Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): Garantindo Oportunidades de Aprendizagem para Todos

27 / AGO
5ª feira
17h - 18h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Toda turma tem alunos que aprendem de formas diferentes — alguns por texto, outros por imagem, alguns precisam de mais tempo, outros de mais desafio. A Educação Inclusiva já avançou bastante em política pública e legislação, mas no dia a dia da sala de aula a pergunta que fica é bem prática: como eu ajusto minha aula para que ela realmente funcione para todo mundo, sem recriar o conteúdo do zero para cada aluno? É essa a pergunta que o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), conceito desenvolvido pelo CAST (*Center for Applied Special Technology*), ajuda a responder. Em vez de criar adaptações pontuais depois que a aula já está pronta, o DUA propõe planejar a aula já prevendo múltiplos caminhos de acesso ao conteúdo, de engajamento e de avaliação, desde o início. Neste *workshop* você vai aprender a usar as diretrizes do DUA para revisar uma aula ou disciplina sua, identificando onde é possível oferecer mais de uma forma de apresentar o conteúdo, de o aluno interagir com o material, e de avaliar o que ele aprendeu, sem renunciar ao rigor acadêmico. Você sai do encontro com um *checklist* prático de DUA e um primeiro rascunho de ajuste aplicável na sua própria disciplina.

ONLINE



Facilitadora: Fernanda Arantes

Fernanda é psicóloga, psicanalista, Mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (IPUSP). Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da USP (FEUSP). Com mais de 20 anos de experiência na Educação Básica, atuou como professora, coordenadora pedagógica e coordenadora de práticas inclusivas. Atua como professora em cursos de expansão e especialização em Psicanálise e no Ensino Superior. Dá assessorias, consultorias e coordena diferentes grupos de estudos sobre os temas Educação Inclusiva e formação de professores. É autora do livro *O que quer um professor? Queixa, demanda e desejo na formação de professores*, pela Ateliê Editorial em 2024.

12

Uso de IA no Ensino Superior: Críticas, Tendências e Caminhos de Adaptação

28 / AGO
6ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



A adoção acelerada da IA generativa nas instituições de ensino superior tem colocado em xeque políticas acadêmicas, critérios de avaliação e a própria relação entre professores e estudantes. Neste *workshop*, vamos discutir criticamente o cenário atual de regulação do uso de IA na educação, apresentando um panorama de tendências e políticas adotadas por universidades na Europa e no restante do mundo, incluindo diferentes abordagens — desde a proibição até a integração pedagógica plena. Vamos refletir sobre os principais dilemas éticos, pedagógicos e institucionais envolvidos: como garantir integridade acadêmica sem inibir o uso legítimo da tecnologia? Como equilibrar inovação e controle? A partir desse panorama, os participantes serão convidados a pensar em caminhos de adaptação de uso de IA para a realidade de seus próprios programas de graduação e pós-graduação na EAESP, considerando diferentes perfis de alunos, disciplinas e níveis de ensino. O objetivo é sair do *workshop* com maior clareza sobre as tendências internacionais e com subsídios práticos para propor ou revisar estratégias de uso de IA em seus contextos institucionais.

ONLINE



Facilitadora: Magda David Hercheu

Magda é mestre e doutora em Sistemas de Informação pela *London School of Economics and Political Science* (LSE), especializada em inovação digital, jornalista e economista formada pela USP, com *Executive MBA (Finance)* pelo Insper. É professora titular na UCL (*University College London*) – School of Management, onde coordena o Mestrado (MSc) em *Management* desde 2016 e leciona *Gestão de Projetos e Inovação*. Também atua como professora visitante na LSE e na *University of Westminster*, com *visiting* na *Aarhus University* (Dinamarca) e na *Peking University* (China). Possui certificações profissionais em gestão de projetos (APMP, Prince2, MoR, MSP, Agile DSDM) e um *Post Graduate Certificate in Higher Education* (PGCertHE) pela LSE. Foi jornalista na Folha de São Paulo e no Grupo Estado. Pesquisa nas áreas de gestão do conhecimento, mídias sociais e aplicação de Inteligência Artificial em organizações, produtos e serviços. É consultora de negócios para *startups* de tecnologia digital e coautora do livro *Digital Infrastructures for Business Innovation* (2025, Routledge).

13

Construindo uma Trajetória de Publicações com Impacto

2 / SET
4ª feira
16h - 18h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Este *workshop* tem como objetivo apoiar o corpo docente na construção de uma trajetória de pesquisa consistente, com foco em publicação e geração de impacto científico e prático. A partir de um panorama da produção científica nacional e internacional e da estratégia institucional da FGV EAESP para pesquisa, os participantes vão trabalhar a definição de um programa de pesquisa de médio e longo prazo, a diversificação de fontes de financiamento e a priorização de temas relevantes para a academia e para a sociedade. O *workshop* também cobre as etapas centrais da construção de um artigo — da concepção da ideia à escolha do periódico, submissão e resposta à revisão — e formas de ampliar a disseminação dos resultados em diferentes meios.

SALA 911 (11º andar - Prédio Nove de Julho)



Facilitadores:

Gabriela Spanghero Lotta é doutora em Ciência Política e professora no GEP onde coordena o programa de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo. Foi professora visitante em *Oxford (Blavatnik School of Government)*, *Aalborg* (Dinamarca), *Konstanz* (Alemanha), em *Bern* (Suíça), na *Universidad del Chile* e na PUC Peru. É coordenadora do Núcleo de Estudos da Burocracia (NEB) e (Centro de Estudos de Implementação de Políticas Educacionais). É editora associada da revista *JPART* e da *RAP*. É bolsista produtividade do CNPq. Em 2021 foi nomeada como uma das 100 acadêmicas mais influentes do mundo na área de governo pela organização *Apolitical*.

Maciel M. Queiroz é professor do POI e embaixador regional para a América Latina do *Academy of Management - OSCM Division*. É editor regional de impacto real no *Journal of Knowledge Management*, editor associado no *International Journal of Management Reviews* e editor associado sênior no *International Journal of Logistics Management*. É bolsista produtividade do CNPq e está classificado entre os top 2% dos cientistas mais citados do mundo pelo *ranking Stanford/Scopus-Elsevier* nos últimos quatro anos (2025, 2024, 2023 e 2022).

14

Inovação no Ensino em Debate: Para Onde Vai o Ensino na FGV?

4 e 11 / SET
6^{as} feiras
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



O que pensam professores, alunos, ex-alunos, funcionários, gestores e parceiros da FGV sobre inovação no ensino? Após duas ondas de pesquisa, reunimos mais de 100 insights que expressam a diversidade de posições, pressupostos, atitudes e problemas em circulação na instituição. Neste *workshop*, realizado em dois encontros, os professores serão convidados a examinar criticamente alguns desses resultados, discutir concordâncias e divergências, eleger prioridades e construir recomendações para futuras políticas, práticas e projetos. O trabalho será desenvolvido em grupos, sem preparação prévia, e a participação nos dois encontros é especialmente desejável para permitir o amadurecimento das reflexões e o avanço da análise para a formulação de propostas.

COLAB (11º andar - Prédio Nove de Julho)



Facilitador: Francisco Aranha

Francisco é bacharel em Psicologia (2025, PUC-SP), Mestre em Estatística (2003, IME-USP), Doutor, Mestre e Bacharel em Administração (2000, 1989 e 1984, FGV-EAESP). Atualmente é Professor Sênior da FGV-EAESP e Psicólogo Clínico. Foi professor titular no TDS e ocupou várias posições de Gestão na EAESP, incluindo Coordenador do CEDEA (2013-2021), CG (2008-2011), Diretor e Editor da RAE (2007-2008) e coordenador do CMCD (2002-2005). Como pesquisador, atualmente está focado na inovação no ensino superior, no desenvolvimento de grupos e na terapia de grupo.

15

Aprender a Aprender em Tempos de IA: Estratégias Metacognitivas para Turmas Mais Autônomas

10 / SET
5ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Numa época em que a IA pode responder, resumir e resolver quase tudo por nós, aprender a aprender se torna um diferencial no Ensino & Aprendizagem, e também um desafio. Este *workshop* parte de uma pergunta prática: como ajudar os alunos a desenvolverem consciência sobre o próprio processo de aprender, e não apenas a depender de respostas prontas? A partir de sua pesquisa em desenvolvimento cognitivo e funções executivas, Ana Paula apresentará estratégias metacognitivas testadas empiricamente — envolvendo planejamento, monitoramento e autoavaliação — e discutirá como adaptá-las ao contexto do ensino superior. Serão trabalhados exemplos de como estruturar momentos explícitos de reflexão em sala de aula, como desenhar feedback que estimule a autorregulação do aluno, e como reconhecer sinais de dificuldade metacognitiva antes que afetem o desempenho. Ao final, os participantes sairão com um repertório de perguntas e atividades reflexivas que podem adaptar às próprias disciplinas para tornar os alunos mais conscientes de seus processos de estudo e mais autônomos diante dos desafios de aprendizagem — inclusive diante da tentação de terceirizar o pensamento para uma ferramenta de IA.

COLAB (11º andar - Prédio Nove de Julho)



Facilitadora: Ana Paula Soares Campos

Ana Paula é pedagoga, com especialização em Psicopedagogia e Distúrbios da Aprendizagem, e mestre e doutora em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. É professora nos cursos de graduação e pós-graduação em Psicopedagogia na mesma universidade. Atua na interface entre Educação e Psicologia Cognitiva, com foco em políticas inclusivas, formação de professores e desenvolvimento cognitivo — temas como funções executivas, metacognição, alfabetização e adaptação curricular para alunos com desenvolvimento atípico.

16

Art Thinking: Criatividade e Autonomia como Método de Ensino

18 / SET
6ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



ONLINE

Este *workshop* propõe uma imersão prática em *Art Thinking* — uma abordagem que usa processos e sensibilidades das artes (experimentação, tolerância à ambiguidade, construção por tentativa e erro, atenção ao processo e não só ao resultado) para repensar como ensinamos e como os alunos aprendem. Diferente do *Design Thinking*, focado em resolver problemas, o *Art Thinking* parte da exploração aberta e da pergunta ainda não formulada — um repertório especialmente útil para disciplinas em que a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico dos alunos precisam ser desenvolvidos, não apenas avaliados. Ao longo do *workshop*, os participantes vivenciarão exercícios práticos e *Art Thinking* e sairão com ferramentas concretas para adaptar atividades, dinâmicas e avaliações de suas próprias disciplinas a essa abordagem.



Facilitadora: Heloisa Neves

Heloisa é professora da *Kedge Business School*, na França, vinculada à área de *Executive Education*. Doutora em *Design* pela FAU-USP, com período na *Universidad de Sevilla*, mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e arquiteta e urbanista pela Unesp Bauru (2003), com formação complementar em Fabricação Digital pelo *Fab Academy Barcelona* e em Metodologias Ativas pelo *Olin College* (Boston). Foi uma das precursoras do movimento *maker* no Brasil: fundou e presidiu a Associação Fab Lab Brasil, conectando a rede nacional à Fab Foundation, e ajudou instituições como FAU-USP, Insper, Grupo Fiat, Senai Rio e Sesc-SP a criarem seus próprios Fab Labs. É coautora do livro “Fab Lab: A Vanguarda da Nova Revolução Industrial” (2014). Foi docente do Insper, onde ajudou a criar o curso de Engenharia e lecionou *Design* para Engenharia, Administração e Economia. Atualmente dirige a consultoria We Fab — com projetos para empresas como Natura, L’Occitane e Fiat.

17

Redesenhando Aulas com IA: Aprendizados de Harvard para a EAESP

28 / SET
2ª feira
13h - 14h50

INSCRIÇÃO
AQUI



Em 2026, Alan de Genaro participou do seminário *Teaching with AI*, programa de treinamento voltado a docentes oferecido pela *Harvard Business School*. Aborda abordagens gerais para levar IA generativa para a sala de aula, exercícios práticos que colocam os alunos em contato direto com essas ferramentas, e exemplos de como incorporar aprendizagem baseada em projetos em cursos online e híbridos. Neste *workshop*, Alan vai compartilhar com os professores da EAESP o que aprendeu na experiência, incluindo estratégias para adaptar sessões baseadas em casos ao contexto da IA generativa e para criar do zero novas sessões de aula com foco em IA. O objetivo é discutir, a partir de exemplos concretos trazidos de Harvard, como cada professor pode redesenhar suas próprias aulas, exercícios e avaliações para incorporar IA generativa de forma deliberada — preservando o papel do professor na condução do aprendizado e na avaliação crítica do que a IA produz.

ONLINE



Facilitador: Alan de Genaro

Alan é doutor em Estatística (USP IME) e professor-associado do departamento de Finanças da FGV EAESP. Ministra regularmente nos cursos de graduação (CGAE) e no Mestrado e Doutorado acadêmico (CMCD) nas disciplinas de Produtos Financeiros e *Investments*, respectivamente. Foi *Visiting scholar* da *Harvard Business School* e do *Einaudi Institute* em Roma. É *alumnus* dos programas *Global Colloquium on Participant-Centered Learning* (GloColl) e *Case Writing Workshop* da *Harvard Business School*.

18

Ensinando com a Economia Donut: do Conceito à Aplicação em Sala de Aula

1 / OUT
5ª feira
11h - 12h50

INSCRIÇÃO
AQUI



A Economia Donut, desenvolvida pela economista Kate Raworth, propõe repensar o objetivo da economia: em vez de tomar o crescimento como finalidade, pergunta como atender às necessidades de todas as pessoas respeitando os limites ecológicos do planeta. O modelo combina uma fundação social, com condições essenciais como alimentação, saúde, educação, moradia, renda, equidade e participação política, e um teto ecológico, relacionado aos sistemas planetários que sustentam a vida. Entre ambos encontra-se o espaço seguro e justo no qual sociedades, organizações e políticas públicas podem prosperar. Mais do que um conjunto de indicadores, o Donut convida a repensar pressupostos da gestão e das políticas públicas: o que entendemos por sucesso, quais impactos permanecem invisíveis, como conciliar necessidades sociais e limites ecológicos e que mudanças são necessárias no desenho de organizações e instituições. Neste *workshop*, os participantes conhecerão os fundamentos do modelo e exemplos de sua aplicação em cidades, políticas públicas e organizações. Em grupos, desenvolverão um protótipo de atividade didática para suas disciplinas. Na Administração de Empresas, poderão explorar temas como estratégia, modelos de negócio, governança e finanças; na Administração Pública, planejamento territorial, avaliação de políticas, indicadores de desenvolvimento e orçamento.

ONLINE



Facilitador: Luis Felipe Bismarchi

Luis Felipe é Administrador (FEA-USP), mestre e doutor pelo Programa de Ciência Ambiental da USP (PROCAM) e pós-doutor em Administração (FEA-USP). É professor e consultor em sustentabilidade, com ênfase na abordagem estratégica e promoção de novos arranjos organizacionais e soluções inovadoras para problemas socioambientais. Seus interesses de pesquisa incluem a promoção da sustentabilidade sob a perspectiva da economia ecológica, gestão da transição, complexidade e mudança, arranjos organizacionais em contextos comunitários.